

Eu sou da América do Sul...

A sexta edição do Fórum Social Mundial ocorrida em Caracas, na Venezuela, veio à tona em meio a um contexto especial, sendo marcada por um renovado e fortalecido sentimento de unidade e mobilização contra o imperialismo que vem tentando se alastrar por todo o mundo, constantemente.

Algumas motivações para tanto são a consolidação de Hugo Chávez como um dos principais inimigos do neoliberalismo e, conseqüentemente, aliado da soberania dos povos; o estabelecimento de harmoniosa relação entre ele, Lula e Nestor Kirchner; a chegada do líder indígena Evo Morales à presidência da Bolívia, a vitória da presidente Michelle Bachelet no Chile e a possibilidade de vitória da esquerda no México e Peru.

A soma destes fatores representa mais um largo passo dos trabalhadores em direção à integração latino-americana e combate ao vício capitalista norte-americano. A cada dia a esquerda vem tomando o seu espaço e dando peso para a formação de uma sociedade à parte do que pretendem os países mais ricos do mundo, em especial os EUA e FMI.

No FSM, aproximadamente oitenta mil pessoas de todo o mundo estiveram presentes para participar das cerca de 1800 atividades distintas e simultâneas, sempre voltadas para o avanço das discussões sobre o combate à militarização dos povos, práticas neoliberais e o aprofundamento da relação entre partidos, movimentos sociais e governos.

A América do Sul está cada vez mais com seus discursos e práticas afinadas contra a submissão, conforme também demonstrou a realização da 3ª Cúpula dos Povos, em novembro passado, em Mar del Plata, na Argentina, para contrapor a 4ª Cúpula das Américas, quando George Walker Bush fez sua indesejada visita à América Latina, passando pelo Brasil.

Ali, os países do Mercosul, mais a Venezuela, deixaram explícito o quanto consideram inoportuna a implantação da Alca. Desta forma, paralisou-se esta insana pretensão, visando cada vez mais fortalecer o Mercosul, inclusive, incorporando a República Bolivariana da Venezuela.

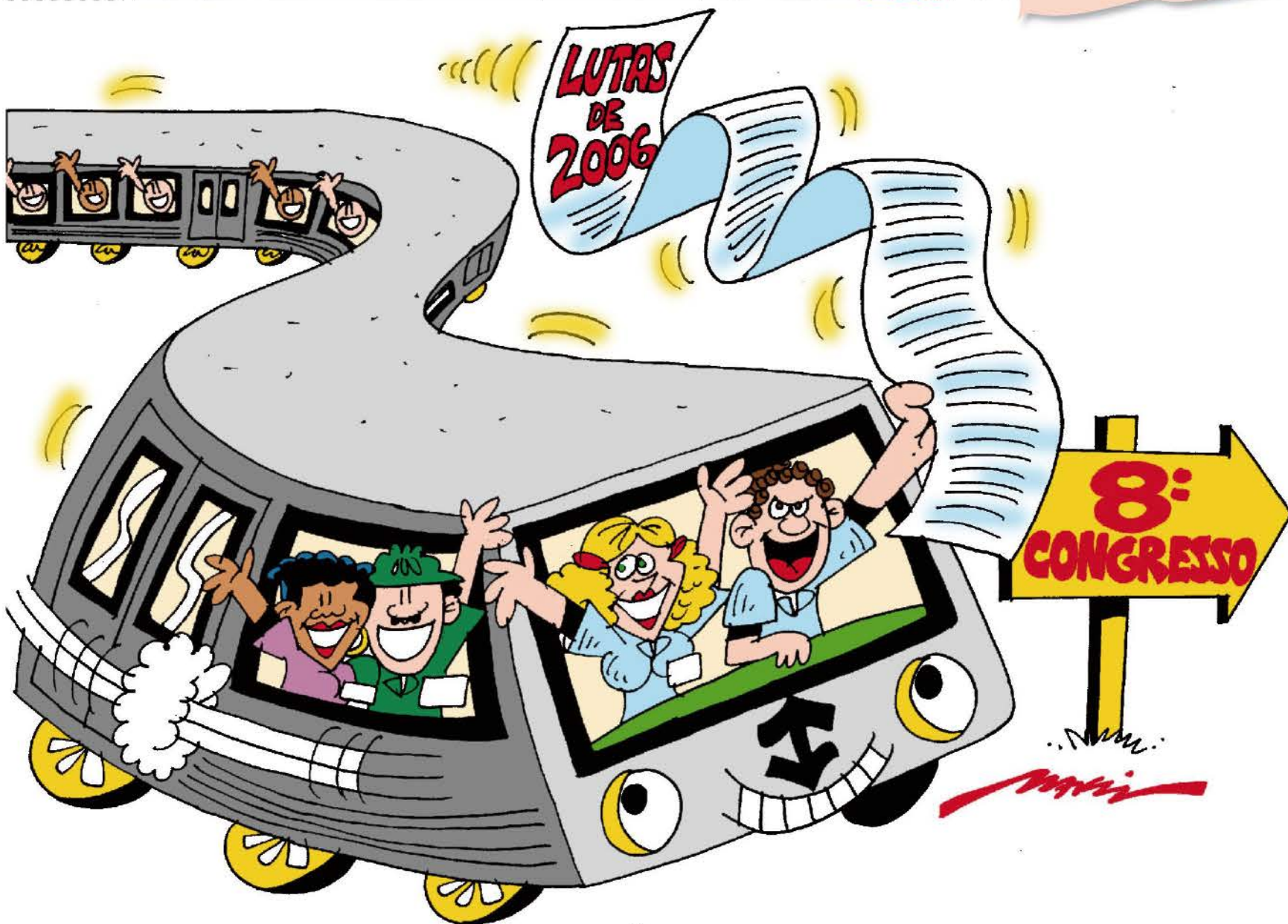
No Brasil, as eleições que se aproximam serão decisivas para buscar o aprofundamento das mudanças que garantam o desenvolvimento econômico e social com valorização do trabalho, ou amargarmos o retrocesso da retomada da Alca, das privatizações, retirada de direito dos trabalhadores, como ainda assistimos no nosso Estado com a concessão da Linha 4 e na Capital Paulista com a privatização da Saúde e Educação.



PLATAFORMA

Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP - http://www.metroviarios-sp.org.br - 03/02/06 CUT nº 484

Este ano o Sindicato completa 25 anos! É tempo de comemoração. Aguardem!



# Assembléia aprova lutas e 8º Congresso

Além de aprovar a previsão orçamentária de 2006, a assembléia apontou para a urgência de iniciarmos nossas lutas em defesa da estabilidade e garantia de emprego, contra a terceirização das bilheterias, pagamento da PR, regularização das CIPAs, o calendário de atividades e temário do nosso 8º Congresso.

### Iniciada luta pela PR

Assembléia realizada na quarta-feira, 01/02, aprovou o início imediato de uma campanha pelo pagamento da PR referente ao período de agosto de 2005 a julho de 2006 e, levando em consideração que a legislação garante uma antecipação após o sexto mês, reivindicamos que esta seja paga no mês de março. Para tanto, o Sindicato desencadeará diversas setoriais com o objetivo de mobilizar a categoria na busca do recebimento da PR.

### Bilhete Único x Desemprego

Também passou pelo crivo da assembléia a aprovação de ações jurídicas e políticas para garantir o emprego e postos de trabalho da categoria, principalmente do pessoal que trabalha nas estações, e estão ameaçados por uma possível terceirização do sistema de recarga do bilhete único dentro das estações do metrô. Foi aprovado que este processo será denunciado à população no **Jornal do Usuário**, e a exemplo dos metroviários gaúchos, a categoria poderá entrar em greve caso o Metrô implemente essa medida.

### FGTS

A CEF já creditou nas contas do FGTS dos metroviários que seguiram no primeiro lote os valores dos expurgos dos planos Collor e Verão. Em breve divulgaremos os nomes dos beneficiados.

**8º Congresso**  
Saiba tudo sobre o 8º Congresso no encarte desta edição.



# Terceirização rima com precarização

Antônio Carlos Camargo\*

A terceirização faz parte de um conjunto de mudanças introduzidas no mundo do trabalho, especialmente a partir dos anos 90, no Brasil. Com o objetivo fundamental de reduzir custos e que a empresa retome o controle sobre a organização do trabalho e dos trabalhadores. Significa que, por um lado, serviu para precarizar o trabalho ao promover uma piora nos salários, nos benefícios, nas condições de trabalho e intensificando e prolongando a jornada. Por outro lado, fragilizou a organização coletiva ao dividir e diferenciar trabalhadores, dificultando o desenvolvimento de uma identidade de interesses comuns. Por isso, a terceirização constitui-se em uma armadilha para os trabalhadores e para o movimento sindical.

O Sindicato dos metroviários já vem defendendo há muito tempo ser inadmissível a convivência dentro de uma empresa do porte e importância

do Metrô, com situação de trabalho totalmente desumano, como alguns terceirizados. Sua face mais negativa é a situação de trabalho precário, baixo salário e péssimas condições de saúde e segurança. Intervenção do Sindicato e das CIPAs junto à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) obriga contratadas do Metrô a cumprir ajuste de conduta relacionada ao seu trabalho na Cia.

Em 15/12/2003, convocado pela DRT perante a Coordenadoria de Defesa de Interesses Difusos, o Metrô assinou termo de compromisso de ajustamento de conduta fundamentado na CLT, a empresa se compromete a: "Manter fiscalização permanente da prestação de serviços



"...serviu [a terceirização] para precarizar o trabalho ao promover uma piora nos salários, nos benefícios, nas condições de trabalho e intensificando e prolongando a jornada"

ou de realização de obras de construção civil em seu favor, com vistas a evitar a utilização de empregados sem registro e que trabalhem em condições contrárias às normas de medicina e segurança no trabalho". Cabe ao Metrô a prevenção e controle de riscos inerentes à prestação de serviços e treinamento das contratadas nos procedimentos do Metrô. Tendo que pagar multa caso a Cia. não cumpra com sua obrigação.

Em nova autuação, reuniões e mesas redondas junto à DRT, nos meses de julho, agosto e setembro recente ficou estabelecido, entre outras coisas, que:

- A prestadora de serviço tem que constituir CIPAs e mantê-las em

regular funcionamento;

- Devem fornecer armários individuais para seus funcionários, com padrão Metrô, identificados;
- Fornecer alimentação para os funcionários do turno noite;
- Rever o protocolo de atenção médica e realização de exames médicos admissionais periódicos, demissionais e complementares referentes aos riscos existentes no ambiente de trabalho compatível com o PPRA;
- Fornecer juponas para o frio;
- A DRT está inspecionando o depósito do FGTS dos trabalhadores da BRASANITAS.

Agora cabe continuar nessa luta em apoio aos trabalhadores terceirizados contra qualquer perseguição que venha sofrer os seus funcionários, tendo como objetivo o fim da terceirização e do trabalho precário.

\*Diretor de base (Pátio Jabaquara)

## Nossos heróis



Durante a greve de 1988, um grupo formado pelos maiores expoentes políticos da categoria, com

tendências claramente de esquerda, revolucionários, tomaram a frente do movimento grevista, participando ativamente dos piquetes, panfletagens e enfrentamentos que culminaram na indigesta demissão dos 357 companheiros e companheiras. Deste montante, um grande número de agentes de segurança foram inclusos no bolo, diminuindo o já reduzido quadro. Logo depois veio a incrível

reestruturação, retirando aleatoriamente e indiscriminadamente mais uma leva de agentes do nosso quadro, quase reduzido a pó. E foi a partir daí que começou a surgir uma Legião de Heróis. Essa Legião passou a cobrir incansavelmente, no horário normal ou fazendo horas extras, norte/sul, leste/oeste, futebol, corridas, torcidas e trombadinhas, tarados, banheiros e conocos, taça júnior, carnaval e eleição, gaviões, manchas e independentes, Linha 2, pastoral do menor e E.C.A, marcha para Jesus, reveillon na Paulista e fritadinhas na Delpom, perder Maria Félix, J. Maria e Pantaleão.

Ai começaram as contratações, gente nova, sangue novo, outra cabeça, oxigenação... Palavras bonitas...

A chegada de gente nova nos encheu de esperança. Uma vez que o número de agentes aumentava, aumentava também a certeza de que dias melhores para o Corpo de Segurança viriam. Uma frase que não me sai da cabeça: "Vocês vieram para arrumar a segurança, pois antigo é tudo tranqueira".

Esta frase ecoou fundo no coração dos já cansados Heróis, pois foi dita durante um TAS qualquer destes. Logo em seguida veio a era dos GORDINHOS. Ai é que foi

duro de engolir. Aqueles Heróis já cansados agora estavam barrigudos. Mesmo assim, alguns foram à luta e novamente mostraram o seu feeling de super-heróis, emagreceram e tornaram-se atletas. Só esqueceram de estudar e ter um diploma de nível superior. Mas se preciso for, lá vão eles para o banco da sala de aula novamente, provar que são realmente os Heróis dele mesmos, talvez.

Policarpo - Linha 5/Lilás, diretor da Fenametro

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

### social

## Carnaval 2006: a festa vai começar!

A folia camavalesca dos metroviários já está com calendário definido, mas a empolgação da categoria não está com hora e dias marcados para surgir, principalmente neste



ano em que a Banda do Trem Elétrico vai entrar na avenida pra comemorar os 25 anos do Sindicato. O tema de toda a festa será "Jubileu de Prata de Lutas e Conquistas".

O primeiro ensaio da Banda vai acontecer hoje, 03/02, a partir das 19h, no Sindicato, e como é de praxe, a primeira cerveja será de graça e o samba vai rolar até o sol raiar.

No dia 10/02, sexta-feira que vem, o segundo ensaio da Banda vai acontecer com churrasco e cerveja a preços camaradas, a partir das 19h, na área de lazer do Sindicato.

Na sexta-feira seguinte, 17/02, acontecerá o grande baile da escolha da rainha da Banda, na quadra do Sindicato, com a presença do rei Momo e sua corte, muita cerveja, samba e gente bonita.

Finalmente, então, no dia 24/02, sexta-feira de Carnaval, acontecerá o grande desfile da Banda do Trem Elétrico, na rua Augusta com a Luiz Coelho, com concentração a partir das 19h.

**Participe desta festa! Você é nosso convidado!**

### saúde

## GBD: a quem interessa! Parte 2

Em reunião realizada em 21/12/05 entre o OPS e o Sindicato, um dos assuntos tratados foi o Guia Básico de Distribuição (GBD), ou como já está sendo chamado, o Guia do Boneco Doido.

A principal divergência entre os participantes foi quanto à implantação de horários pré-determinados para as duplas descansarem e realizarem suas refeições, ou seja, quinze minutos após as duas primeiras horas de trabalho, trinta minutos para refeições e mais quinze minutos no segundo turno. Isso é insuficiente, pois o trabalho executado pelos ASs é estafante.

A função exige dedicação em tempo integral, comprometendo os horários de descanso e refeições.

A permanência em pé por muito tempo acarreta graves conseqüências à saúde do AS.

A NR17 estabelece que o empregador deverá disponibilizar assentos ergonomicamente adequados para descanso do trabalhador que execute tarefas em pé. Sabemos que nas estações não existem as condições preconizadas na referida norma, portanto, o OPS deve se preocupar em melhorar as condições de trabalho, para podermos continuar prestando um bom serviço à população usuária. Abaixo a burocracia! Vamos a busca de saúde e de valorização de quem realmente trabalha



## Monitor

### Na cara larga...

"Mede aí. Finge que funciona".  
*Prefeito José Serra para a secretária municipal de Saúde, constrangido porque mais de um equipamento de medir pressão não funcionou na inauguração de uma unidade de saúde na zona leste. Folha de S. Paulo, 20/01/2006.*

### Que se dane!

"Se faltar placa em uma esquina, é possível que haja na seguinte. E quem tem boca vai a Roma".  
*Secretário municipal de Habitação de São Paulo, Orlando de Almeida Filho, sobre a falta de sinalização nas ruas da cidade. Revista Época, 16/01/2006.*

### Economia Tucana

"Aqui em São Paulo, o governador Mário Covas assumiu em janeiro de 1995 e não havia dinheiro em caixa para pagar o salário dos servidores. Hoje nosso governo termina com R\$ 9,1 bilhões para investimentos em 2006. Os gastos com a folha de pagamento eram de 52,41% em 1999, agora estão em 42,17% - quando o teto legal é de 60%".  
*Governador Geraldo Alckmin em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, 12/01/2006.*

## classificados

### Casa em Caragua

Vendo, com 2 dorm., garagem 4 carros, edícula com 3 cômodos, 110 m de área constr. R\$ 55 mil. Facilito. Aceito troca para casa em SP. Tratar com Elza, fone: 6280-8790.

### Casa

Vende-se casa com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal no fundo e garagem para dois carros. Banheirão Gaivota, Itanhaém. R\$ 35 mil. Aceito carro como parte do pagamento. Tratar com Rita ou Milton, fones: 6581-2197/9497-5252.

### Apto no Jabaquara

Alugo, com 2 dorm., sala, cozinha, banheiro, 1 vaga. R\$ 700,00. Fones: 5012-4446/9602-1163.

### CDs diversos

Mais ou menos 400 cds. Todos originais. Tratar com Aires, fone: 3444-1346.

### Ford Ecosport XL

Vendo. 1.6. ano 2005, prata, 9 mil Km. Entr. + transf. dívida (VR parc. R\$ 850,00). Tratar com Mário, fone: 5566-0854/9633.5521/3291-3915

### Chácara em Guararema

Vendo/troco, 20.000m² em declive, sem benfeitoria, com luz. R\$ 27.500,00. Aceito proposta e troca por veículo de igual ou menor valor. Tratar com Spavier, fones: 6642-3318/9783-8060.

### Dois terrenos unidos

Vendo. 250 m cada. O primeiro com ponto comercial, + 2 quartos, cozinha e wc. O segundo com ponto comercial, quarto e wc. No bairro Vargem Grande (zona Sul). R\$ 30 mil e R\$ 25mil. Tratar com Marcondes, fones: 8312-2129/4224-4154.

### Atibaia

Vende-se lote de 1,427 m. Ótima localização (próximo a D. Pedro). R\$ 22,00 m². Estuda-se contra oferta. Tratar com R. Gomes, fone: 3285-0022 r. 34924 ou 6091-8305/7418-2033.

### Play Station 1

Console com dois controles analógicos e mais 30 jogos. R\$ 300,00. Tratar com Ivani Lourenço, fone: 3608-0541.

### Casa em Atibaia

Vendo ao lado do Banheirão Jd. Gardênia (em exposição). 2 km do Centro, 780 m² de terreno, 250 m² de área construída, 3 dorm. (1 suíte), suíte e coz. independente p/ caseiro, lavanderia, piscina azulada, salão de festa ou jogos com 2 banh., garagem p/ 4 carros, pomar. R\$ 190 mil. Tratar com Marilisa, fones: 3179-2218/3179-2176 ou Paulo/Italo, fones: 6693- 4728/3826-8305.

### Apartamento

Vendo próx. ao Parque do Carmo. Todo reformado: c/ granito/box banheiro, cozinha planej. todeschini, 2dorm., 1 vaga coberta, 55,62m² de área útil. R\$ 65 mil. Doc. OK. Tratar com Mistrineiro, fone: 6747-0717.

### VHS para DVD

Promoção exclusiva para metroviários. Somente R\$ 12,00. Aceita-se pagamento com cartão de crédito. Falar com Toninho da lanchonete do Sindicato, fone: 2295-3584.

### Corsa Wagon

Vendo. 2001, IPVA pago, cinza met., 1.0, 16v, 4 pneus novos. Ótimo estado. R\$ 20 mil. Aceito troca menor valor. Tratar com Marcos, fone: 8201-3656.

### Sobrado

Vendo. Em cond. fechado no Sacomã. 2 dorm., gar., 58 m². R\$ 30 mil (saldo devedor na Caixa, R\$ 29cmil). Tratar com Carlos, fone: 5072-7362, após às 13h, ou 7241-5936.

### Sobrado

Alugo no cond. Chác. São José (metroviários). Próx. à COHAB II / Guaianazes. 2 dorm., 1 vaga. R\$ 250,00 + R\$ 100,00 cond. Tratar com Eduardo, fone: 6544-4700/8216-9575.

### Quarto de bebê

Vendo: guarda-roupa grande com 2 portas e várias gavetas, berço-cama, cômoda com 3 gavetões, 2 gavetas médias, em mogno. R\$ 1.500 (vale R\$ 3 mil). Facilito. Tratar com Laércio, fones: 9335-7692/ 3326-1604 ou ramal: 15200.

### Ipanema GL

Vendo 93/94, vinho met., 1.8, EFI, gasolina, 4 portas, completa. Ar cond., suspensão traseira regulável, 5 pneus novos, GPS2, insulfilme, bagageiro teto, engate. Toda revisada: motor, câmbio, suspensão a toda prova e procedência. Documentos OK. R\$ 12 mil (a vista). Tratar com Vito de TAT, fone: 6141-7428/9971-7806.

### Praia Grande

Alugo p/ fins de semana e temporada. A 200 m da praia, com garagem no subsolo, acomodações para 6 pessoas. Tratar nos fones: 9150-9468/6280-2419.

### Kitinet em São Vicente

Próx. da biquinha. TV, fogão, geladeira, etc. Tratar com Maria Aparecida, fone: 6743-4270.

### Moto

Vendo CG 150 ESD azul. 2004, só 12 mil Km, com baú + 2 capacetes + alarme. R\$ 5.699,00. Aceito proposta. Tratar com Leandro, fones: 3097-1028/9497-4295.

# Vamos descascar estes abacaxis!



Em ano de copa do mundo e eleições, iniciamos 2006 organizados para um dos embates mais importantes da história da categoria, que é a luta contra a concessão da Linha 4 – Amarela do Metrô que, se efetivada, colocará em risco a existência do melhor sistema de transporte público do país, beneficiando a iniciativa privada em detrimento da sociedade. No 8º Congresso dos metroviários ferilharão os debates sobre temas de interesses da categoria e que influenciam no seu dia-a-dia e de todos os trabalhadores. Neste meio tempo, a mobilização para a conquista da PR e a preparação das reivindicações para a campanha salarial de maio estarão na pauta do dia, assim como os congressos da CUT estadual e nacional. Além deste conjunto de atividades, temos também que estar preparados para outros embates como:

## Concessão da Linha 4 – Amarela para a iniciativa privada

Conforme já informamos nas Plataformas anteriores, se depender da direção do Metrô e do governo Alckmin, a entrega da Linha 4 para o setor privado é fato. Com isso, toda a arrecadação da bilheteria e utilização dos espaços para comercialização será destinada ao concessionário, sem contar que se a meta de venda de bilhetes não for alcançada, os cofres públicos pagarão o “prejuízo” da iniciativa privada. Outra consequência desta privatização é que o próprio secretário de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, já escancarou que não é possível garantir para os metroviários da Linha 4 a manutenção dos mesmos direitos e conquistas do acordo coletivo da categoria.

O Sindicato já fez protestos em audiência pública, promoveu seminários de discussão, lançou o debate para a grande imprensa, mas a postura da empresa e do governo Alckmin não muda. Temos que intensificar as denúncias deste processo junto aos parlamentares e sociedade civil organizada. Além disso, já estão em andamento as medidas jurídicas para barrar a concessão que está repleta de irregularidades. Temos ainda que organizar uma campanha publicitária para esclarecer a população o que representará esta privatização. Continuamos com a bandeira de defesa de um metrô público, estatal e de qualidade.

## CIPA – A orientação é boicotar as inscrições e as eleições!

Mesmo depois de o Sindicato e representantes da CIPA terem encaminhado

correspondência ao Metrô, reiterando nossa disposição de manter abertas as negociações e prorrogação dos mandatos, a Cia. intransigente não aceitou nossa proposta e divulgou o calendário das eleições, como forma de impor a realização deste processo, prevendo a redução drástica de CIPAs e cipistas. Não aceitaremos este retrocesso nas condições de saúde e segurança dos metroviários e, portanto, mais uma vez, a orientação é o boicote às eleições. Isso quer dizer que a categoria deve se manter unida e organizada, sem participar de nenhuma etapa do processo da eleição. Não se inscreva para nenhuma das vagas e aqueles que o já tiverem feito, retirem suas inscrições!

Nesta quinta-feira, o Sindicato fez uma denúncia na Delegacia Regional do Trabalho sobre as irregularidades cometidas pelo Metrô e solicitou a intervenção da DRT para garantir a continuidade do funcionamento das CIPAs e o cancelamento do processo eleitoral deflagrado unilateralmente pelo Metrô.

## Plano de Carreira

Na metade de 2005, o Metrô interrompeu as negociações sobre o Plano de Carreira, com o argumento de que implantaria um plano piloto em algumas áreas, condição que o Sindicato não concordou, por entender que faltava discutir aspectos importantes sobre este plano. Para nós, há o entendimento de que a implantação do Plano de Carreira é fundamental para organizar a vida profissional dos metroviários e, por isso o Sindicato continua insistindo que o Metrô ouça os trabalhadores para poder dar continuidade a este processo.

Reivindicamos junto ao GRH uma reunião com toda a diretoria do Sindicato para esclarecimento e debate sobre a atual situação.

## Concursos internos MPs na GMT

Foi deliberado na assembléia que será debatido nas setoriais da GMT uma data para mobilização dos metroviários, cobrando da GMT esclarecimentos sobre a situação das movimentações e concursos internos. Não é mais possível continuar indefinidamente as incertezas e desrespeito com os profissionais que mantêm o Metrô de São Paulo nos trilhos.

## Situação dos OEs e AEs

Na reunião realizada em 11/01, a GOP reafirmou sua posição de manter OEs somente em estações que possuem “Retificadoras”. O Sindicato manifestou-se contrário, e continuará lutando para que seja mantido um OE por escala e estação, entendendo que esta é uma função primordial para o restabelecimento de anormalidades técnicas. Esta postura do Metrô tem como objetivo acabar com a função dos OEs, reduzir o número de postos de trabalho e restringir as movimentações na operação. Para enfrentarmos mais este ataque, o Sindicato convoca todos os OEs e AEs para uma nova reunião no dia 14/02, terça-feira, às 10h e 15h, no Sindicato, para discutirmos formas de lutas.

## Atenção todos os OTs

O Sindicato convoca todos os OTs para uma reunião dia 09/02, quinta-feira, às 10h e às 16h, no Sindicato, para tratarmos das transferências entre Linhas e assuntos pertinentes ao tráfego.

**Horas Extras**

Para atender a falta de funcionários nas estações, o Metrô está convocando os metroviários para realizarem horas extras, sob a alegação de que existe um acordo com o Sindicato. No entanto, a posição desta entidade é clara: condenamos a realização de horas extras, por entender que causam sérios danos à saúde dos trabalhadores; que é uma forma penosa de composição de renda e impedem a contratação de novos trabalhadores. Por isso, orientamos os metroviários a não realizarem horas extras e nos prepararmos para, na campanha salarial, lutarmos por um quadro de funcionários compatível com os bons serviços prestados.

**Decoro Médico**

Vários metroviários em tratamento por doença ocupacional ou acidente de trabalho denunciaram ao Sindicato que os profissionais que fazem parte do convênio têm reclamado sobre a ingerência dos médicos do Metrô que questionam o tratamento indicado e sugerem alteração no prazo de afastamento. Estamos consolidando as denúncias, que encaminharemos ao CRM, CRP e MPT, para as providências cabíveis.

**Ponto**

Eu, Guilhermino, solicito ao departamento de imprensa desta entidade que divulgue o responsável pela matéria vinculada no *Plataforma* nº 481, com o título "Mal entendido", pois sou o mais interessado em saber, já que foi citado o meu nome com tantos elogios, mesmo assim os leitores deste jornal precisam ficar sabendo quem está se escondendo por traz deste anúncio anônimo que, na verdade, deveria mostrar a cara se identificando, a não ser que o mediante se sinta envergonhado com seus atos.

**Contra-ponto**

A matéria publicada no *Plataforma* nº 481 foi encaminhada pelo dir. do Sindicato João Bosco, por solicitação do Sr. Guilhermino, que se sentiu ofendido com uma denúncia infundada feita por alguns companheiros em setorial noturna na PSE.

**Trocas**

Os funcionários que seguem desejam troca da estação DEO para o trecho de REP a ITQ. OE-II: Joana Ferraro, Luiz Batista e Carlos Otávio. OE-III: Ivonilda. AE-II: Valdomiro Luz, Suzana Ferreira, Claudinei Barbieri, Rosi Felix, Virgilio Rosa, Robson Xisto, Bruno Oliveira, Sônia Maciel, Tania Godoi, Caceres. AE-III: Enedina, Tereza Chagas, Regina Souza, Valdelice, Claudenor Zanatta.

**Promoção de lazer**

O Sindicato negociou preços especiais de entradas de parques de diversão e teatros para os metroviários. Confira: Parque da Mônica: criança R\$ 15,00; adulto R\$ 15,00/ Hopi Hari: adultos e crianças acima de 1 metro, R\$ 29,90/ Playcenter: R\$ 23,00/ Playland: R\$ 13,00 por hora/ Parque Wet'n Wild: R\$ 33,00 e R\$ 27,00/ Cheque teatro: R\$ 5,00. Mais informações com Marcelo (6195-3607/3625).

**Jogos da Cidade 2006**

Futebol de campo: os interessados devem comparecer no campo do Alvim, localizado na rua Juciri, travessa da av. Águia de Haia, esquina posto Ipiranga, dia 04/02, às 12h30, para seletiva dos Jogos da Cidade que acontecerão dia 11/02/06. Mais informações com Marcelo (6195-3607/3625).

# Fim do Prisma prejudica os metroviários

O pagamento dos auxílios doença e acidentário aos metroviários que ficam mais de 15 dias afastados sempre foram efetuados pelo Metrô mediante convênio com o INSS. No entanto, uma instrução normativa do INSS suspendeu este tipo de convênio e agora o INSS faz o pagamento dos afastamentos diretamente na conta do segurado, suspendendo a intermediação das empresas.

Como o INSS rompeu este convênio em todo país, o presidente da Fenametro, Wagner Fajardo, contactou o presidente nacional da CUT, João Felício, para buscarmos uma audiência junto ao ministro da Previdência Social, com o objetivo de tentar retomar o convênio o mais rápido possível, excluindo-se apenas a execução de perícias dentro das empresas, para evitar problemas de ingerência nas concessões dos benefícios de auxílios doença e acidentário, conforme vinha ocorrendo anteriormente.



## Desorganização no OPS e sufoco em PSS

Os ASs que estão em Prática Operacional tiveram que se deslocar até a região da estação da Luz para comprarem calças pretas. Estão trabalhando sem os coletes a prova de bala, sem algemas, e sem kimonos para a prática de Técnicas de Imobilização, por falta destes importantes equipamentos. Além disto, tiveram dificuldades para conseguir tonfas e porta tonfa.

O Sindicato e a CIPA, no contato com o OPS, foram informados que a regularização está prevista só para o mês de março e acordou junto ao departamento que os ASs novatos estejam sempre acompanhados de uma dupla devidamente equipada, até a normalização do problema. Isso mostra o grau de desorganização do OPS, o que deixa

a pergunta: de quem é a responsabilidade?

Enquanto isso, os metroviários de PSS estão arcando com as conseqüências do remanejamento feito pelo OPS, que deslocou o posto de segurança de Tiradentes para Sé, deixando o PSS insuportável. Lá a grita é geral! Não há espaço suficiente para tanta gente. Os armários estão amontoados e na troca de turno o desconforto é total. Não é possível que depois de anos de luta para conquistarmos um lugar com alguma dignidade, o OPS venha a desrespeitar as normas regulamentadoras que disciplinam os espaços mínimos destinados a vestiários e refeitórios. O Sindicato e a CIPA, já estão tomando as providências cabíveis. OPS, assim não dá!

## Metrus, assim não dá!

Continuam chegando ao Sindicato reclamações sobre cobranças indevidas de tratamentos, exames e consultas feitas pelo Metrus. Ocorre que o Instituto garantiu para a categoria que depois que a sua nova estrutura estivesse funcionando, episódios como estes deixariam de ocorrer. No entanto, além dos mesmos terem aumentado, sua regularização tem demandado tempo excessivo.

O Metrus tem que dar uma satisfação aos metroviários, que por sua vez devem conferir minuciosamente seus extratos e, em caso de irregularidades nas cobranças, entrar imediatamente em contato com o Instituto, e enviar uma mensagem

eletrônica para o Sindicato (sindimprensa@terra.com.br), com o título "Metrus, assim não dá!", para que possamos encaminhá-la aos nossos representantes no Comitê de Gestão, que acompanharão de perto os desfechos das reclamações.

**Exames ginecológicos e urológicos**

Lembramos que termina em abril o prazo para a realização de exames ginecológicos e, para homens com mais de 45 anos, o exame urológico (conquista do nosso acordo coletivo). Portanto, é importante que quem ainda não realizou os exames, o façam o mais rápido possível.



# Foi dada a largada para o 8º Congresso

A categoria já está animada para participar do 8º Congresso dos Metroviários, que definirá a política de atuação dos metroviários nos próximos três anos. Logo, o Congresso será uma de nossas principais atividades de 2006, abrindo alas para a campanha salarial de maio.

Participe e colabore com a nossa organização e seja protagonista de mais esta etapa determinante para o futuro dos metroviários, que ainda terá o peso de ocorrer em ano eleitoral. Seu empenho será fundamental para que estejamos preparados para vencer os ataques e retiradas dos direitos dos trabalhadores e a devassa de privatizações dos governos neoliberais, fazendo prevalecer o nosso valor e buscando estabilidade e qualidade de vida para toda a sociedade. O Congresso será a principal oportunidade que teremos para trilhar o caminho da derrota dos neoliberais e, conseqüentemente, ascensão da classe trabalhadora.

## Conheça quais são os critérios para eleição dos delegados(as) ao Congresso:

- **Delegados(as) natos(as):** todos os membros do Sistema Diretivo do Sindicato, em conformidade com o art. 79, parágrafo único do Estatuto.
- **Delegados(as) eleitos(as):** serão eleitos(as) na proporção de um para cada 50 funcionários(as) de acordo com o mapa aprovado na assembléia (vide verso).
- **Cota de mulheres:** deverá ser garantido o percentual mínimo de 20% de mulheres no total de delegados(as) eleitos(as) para o congresso, portanto, se faz necessário a participação do maior número de mulheres possível, representando todas as áreas da Cia.
- **Comissão de organização do Congresso:** Bosco, Onofre, Marlene, Maruzan e Alex.



## Fique por dentro do calendário do 8º Congresso

### Conheça os temas que serão debatidos no Congresso

- 1 - Conjuntura: Internacional, Nacional, Estadual, Municipal
- 2 - Setor de Transporte : Metroferroviário (privatização, terceirização, concessão)
- 3 - Movimento Sindical:
  - a) Movimento Sindical Brasileiro
  - b) Balanço da CUT e Confederação (CNTT)
  - c) Balanço da FENAMETRO
- 4 - Organização da categoria Metroviária: Diretoria do Sindicato, Comissão Sindical de Base, Delegado Sindical, CIPA, Conselho Deliberativo, Fiscal e Comitê de Gestão do METRUS
- 5 - Políticas Sociais : questão de gênero, raça, sexualidade e movimentos sociais
- 6 - Campanha Salarial e Plano de Luta
- 7 - Alteração / Atualização do Estatuto

Inscrição de delegados(as)	15/02 a 07/03
Reunião ampliada para aprovação de texto base	03/03
Publicação do texto base	07/03
Entrega das emendas	07/03 a 20/03
Publicação das emendas	23/03
Eleição de delegados (as)	27/03 a 03/04
Publicação de delegados(as) eleitos(as)	05/04
Realização do Congresso	27,28,29 e 30/04

# Mapa Eleitoral – número de delegados(as) por área

Área	Homens	Mulheres	Total	Delegados (nº máximo)	Delegadas (nº mínimo)
METRO I + METRUS	280	170	450	5	4
CIDADE II	394	242	636	7	6
CCO + sala negra	222	102	324	4	2
GCC	70	15	85	1*	
PCR + MTE Linha 5 diurno	138	5	143	3*	
PCR+MTE Linha 5 noturno	74	0	74	2	0
PAT diurno	816	88	904	16	2
PAT + MTE LNS / LMO not	200	0	200	4	0
PIT diurno	409	20	429	8	
PIT + MTE/LLO noturno	132	0	132	3	0
EPB diurno	45	0	45	1	0
EPB noturno	117	3	120	2*	
MTE-LNS+LMO-diurno	138	3	141	3*	
MTE-LLO+JB-diurno	95	1	96	2*	

Área	Homens	Mulheres	Total	Delegados (nº máximo)	Delegadas (nº mínimo)
LNS - Estação	477	222	699	10	4
LNS - Segurança	247	48	295	5	1
LNS - Movimento	323	30	353	7	1
LLO - Estação	506	211	717	10	5
LLO - Segurança	425	44	469	8	2
LLO - Movimento	337	25	362	7	1
LMO - Estação	143	65	208	3	1
LMO - Segurança	69	9	78	1*	
LMO - Movimento	72	23	95	2*	
Linha 5 - Estação	143	47	190	3	1
Linha 5 - Segurança	78	8	86	2*	
Linha 5 - Movimento	126	46	172	3	1
Aposentados	143	38	181	3	1

\*Nestas áreas poderão ser eleitos(as) delegados ou delegadas



## Pela vida! Sem dependência de álcool e drogas

A submissão à dependência química é sinônimo de desequilíbrio, prejuízos profissionais e sociais. Família e amigos acabam recebendo tratamento desmerecido, enquanto o rendimento profissional do dependente cai drasticamente. Ocorre, no entanto, que estes prejuízos não afetam apenas a vida daquele que usa drogas ou se alcooliza. Direta ou indiretamente, todos os que estão ao seu redor acabam sofrendo as consequências deste mal, que apesar de ser uma doença grave, poder ser tratada e controlada, levando os dependentes a ter uma vida saudável.

Atento à necessidade de abordar este tema e divulgar possíveis soluções para o problema que atinge o cotidiano de milhares

de pessoas, o Sindicato, em parceria com o Metrô, propõe a você a retomada de conceitos e valores, "pela vida, sem dependência de álcool e drogas".

Os interessados em fazer parte do Programa de Prevenção e Tratamento de Dependência Química do Metrô devem entrar em contato com a assistência social da empresa ou, se preferir, conversar com o diretor de base de sua área.



## Sozinho estou mal acompanhado

*Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É tempo da travessia, e se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos.*

Fernando Pessoa

"Sozinho estou mal acompanhado", esta frase pode não fazer sentido para algumas pessoas, porém, para os dependentes químicos que já passaram por um tratamento sem dúvida faz.

Sabe-se pouco sobre a síndrome da dependência química, contudo sabe-se que lidar com ela sem ajuda torna a recuperação muito difícil, quando não improvável.

As dependências quando apresentam problemas, normalmente estão instaladas há anos. Ora, se é possível que um dependente mantenha o uso, apesar das perdas evidentes e dos danos causados em diversas áreas da sua vida durante anos, fica fácil entendermos o sentido da frase que dá o título a este artigo.

Durante anos resistimos à idéia de que havia algo errado com o nosso uso. Sentimo-nos incomodados e ameaçados com os comentários que faziam acerca disso. Dissemos inúmeras vezes que não tínhamos problemas, que paráramos

quando quiséssemos, que ninguém tinha nada a ver com nossas vidas. Estranhamente, os anos se passaram e continuamos insistindo nos mesmos erros, buscando resultados diferentes. Muitos passaram a usar contra a própria vontade, a vida acabou por tornar-se insuportável com ou sem uso.

A diferença simples entre aqueles que conseguiram superar a triste condição descrita e a conquista de uma vida com qualidade, foi a admissão de que precisava de ajuda. O pedido de ajuda pôde livrar muitos de nós do isolamento doentio em que vivíamos, quando perguntávamos a nós mesmos e nos dávamos respostas.

Admitimos que outras pessoas façam parte de nossas vidas, que possam nos ajudar, continua sendo o diferencial entre as pessoas que conseguem se recuperar e as que permanecem perdendo com o uso.

Gostaríamos de fazer parte do processo de recuperação daqueles companheiros que tiveram acesso ao tratamento e voltaram a usar, daqueles que vêm obtendo sucesso em suas recuperações, mas não frequentam os grupos da empresa, e daqueles que estão precisando e ainda não passaram por tratamento.

A experiência tem demonstrado que caminhar juntos aumenta as chances de

recuperação, entendendo aqui recuperação como processo que une abstinência com qualidade de vida. Quem está em recuperação decide não usar, pois chegou a conclusão de que não é possível usar e viver bem. Fez uma opção por ser mais que abstinência: ser pai, ser companheiro para a esposa, ser importante no ambiente de trabalho. Enfim, tratar bem a pessoa mais importante de sua vida, ele mesmo. Quem está usando não conta com a decisão, mas com a sorte! Vai vivendo isolado, fazendo tudo a sua maneira.

Pergunte ao seu filho se o seu uso afeta o relacionamento de vocês. Faça a mesma pergunta a sua esposa e ao seu chefe.

Caso seu filho diga que não, a situação está pior do que imagina. Ou ele tem medo, ou não há relacionamento para ser afetado. Com a esposa, a situação é semelhante. No caso do chefe, o "não" provavelmente indica desinformação ou que ele se contenta com o pouco que tem a oferecer.

É preciso ter coragem para fazer estas perguntas, e talvez deva fazer primeiro a si mesmo.

Estou decidindo ou estou sendo movido pela compulsão e pela obsessão? O que perco pedindo ajuda? Acredito que as pessoas não saibam que o meu uso é um

problema para mim e para algumas pessoas em minha vida? Será que me falta coragem pra mudar? O que me impede de conseguir o que tantos vêm conseguindo através do pedido de ajuda?

Certamente há outras respostas, mas aqui vão algumas importantes:

Quem está usando tem sua capacidade decisória comprometida pela compulsão; continuar usando não é decisão, é comportamento destrutivo; perde-se não pedindo ajuda a postura autodestrutiva do isolamento doentio; as pessoas sabem que nosso uso é um problema, muitas vezes não ouvimos o que se tem a dizer por confundirmos ajuda com ameaça; o medo é um dos sentimentos presentes que representam um obstáculo às mudanças; talvez falte participar dos grupos para ouvir o que mudou para as pessoas em recuperação e suas conquistas.

Faça as perguntas sugeridas aqui e considere que estamos aguardando sua chegada, para que compartilhe conosco não só as perdas que teve, mas, sobretudo as conquistas que certamente terá se perceber que juntos podemos!!!

Contribuição ao Plataforma do consultor do Programa de Prevenção e Tratamento de Dependência Química do Metrô, Wagner de Lorence Lima